

Plano de Atividades

2019



Instituto Politécnico
de Castelo Branco



INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO



O Politécnico de Castelo Branco em evolução

O Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para o ano de 2019 insere-se na estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2019-2022, apresentando as ações a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico para o quadriénio em referência.

Com as ações estabelecidas neste documento, pretende-se prosseguir o caminho de crescimento e desenvolvimento sustentado da Instituição, nas suas diferentes valências, a nível nacional e internacional, promovendo a evolução organizacional interna do IPCB que lhe permita competir e vencer num mundo em constante mudança, tornando-se uma instituição mais forte e mais interventiva e dando um contributo determinante ao desenvolvimento social, cultural e económico, da região e do país.

O Presidente
António Marques Fernandes



Índice

Enquadramento	8
Missão	10
Valores	12
Visão	14
Caraterização do IPCB	17
Estratégia e objetivos para o ano 2019	21
Atividades a desenvolver em 2019	27
Eixo Ensino	28
Eixo Investigação	30
Eixo Terceira Missão	32
Eixo Pessoas	34
Eixo Recursos Económico-financeiros	36
Eixo Infraestruturas	38
Dimensões Transversais	40
Recursos humanos e orçamento	43
Recursos humanos do IPCB	43
Recursos financeiros do IPCB	45
Recursos humanos dos SAS	47
Recursos financeiros dos SAS	49

Enquadramento

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é um documento orientador para o ano 2019 e encontra-se alinhado com o Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2019-2022, aprovado pelo Conselho Geral do IPCB.

O presente documento de gestão descreve as principais atividades previstas para o ano de 2019 e constitui-se como uma matriz de planificação com descrição e quantificação de ações a desenvolver, permitindo identificar os recursos a afetar e os resultados a alcançar.

As ações a implementar serão objeto de monitorização periódica no sentido de se avaliar a sua concretização e, quando necessário, a implementação de medidas corretivas face a eventuais desvios das metas estabelecidas.

As atividades apresentadas têm em consideração a análise de contexto atual do IPCB, centrada na identificação de aspetos internos relacionados com o funcionamento da Instituição bem como nas oportunidades e ameaças que se colocam e que influenciarão a atividade do Instituto.

São conhecidas as potencialidades e também os constrangimentos do IPCB, associados à conjuntura financeira e social do país, à política de promoção do ensino superior e captação de estudantes, à internacionalização e à sustentabilidade financeira das instituições. É neste contexto que se considera essencial a identificação de riscos e oportunidades, bem como a definição de linhas de orientação estratégica focadas em padrões internacionais de qualidade que, necessariamente, devem ser incorporados na cultura organizacional da instituição de forma a potenciar

a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços ao exterior.

A implementação das medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos recursos existentes no IPCB não impede que cada uma das suas seis escolas superiores projete e desenvolva o seu percurso, no âmbito da respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

O Plano de Atividades para o ano de 2019 contempla um total de 70 medidas.



Missão

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica.

A concretização da missão da Instituição visa:

- A realização de ciclos de estudos com atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;

- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspetiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Compete ainda ao IPCB, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.

Valores

A atuação institucional procura envolver todos os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, num processo de melhoria contínua assente num conjunto de valores que a seguir se apresentam e que estão em consonância com os Estatutos da Instituição.

- Qualidade dos serviços prestados e reforço da imagem institucional;
- Rigor e transparência nas opções estratégicas e gestionárias;
- Comunicação eficaz com as partes interessadas;
- Valorização das pessoas com reconhecimento e promoção do mérito;
- Cooperação e compromisso com a sociedade;
- Estímulo à criatividade, empreendedorismo e inovação;
- Abertura ao mundo.



Visão

O IPCB deve ser uma Instituição ativa, com pessoas capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, cooperar efetivamente com as comunidades intermunicipais, com os municípios da região, com as instituições sociais e culturais, com as organizações empresariais, industriais e comerciais, e que simultaneamente promova o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e dos adultos que procuram a Instituição.

O IPCB deverá, necessariamente, apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando:

- a nível interno, a cooperação institucional entre os vários serviços e as Escolas do IPCB, incentivando a partilha de recursos humanos e materiais e a colaboração efetiva. A nível externo, envolvendo os principais atores da região (Comunidades Intermunicipais, Câmaras Municipais, instituições de âmbito social e cultural, empresas) num processo de cooperação alargada a todos, ampliando e consolidando o papel do IPCB enquanto referência incontornável, rigorosa, interventiva, no desenvolvimento da região e consequentemente do país;

- a consolidação da oferta formativa, reforçando-a em áreas do conhecimento ligadas à dinâmica empresarial e institucional da região, com maior empregabilidade e interesse estratégico e, simultaneamente, valorizando áreas *core* e onde o IPCB pode marcar a diferença a nível nacional e internacional;
- o desenvolvimento da investigação, valorizando a sua ligação à formação ministrada no IPCB e às necessidades do tecido económico, social e cultural da região, reforçando acordos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras;

- a reestruturação organizacional e científico-pedagógica institucional, potenciando ganhos de eficiência, através da implementação de um modelo funcional capaz de adaptar a Instituição aos tempos atuais, tendo em vista a concretização da sua missão institucional bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural da sua envolvente;
- a sustentabilidade financeira, apostando em políticas concretas de aumento de receitas próprias e adotando um modelo de governação e gestão assente em critérios objetivos, transparentes e bem divulgados a toda a comunidade.

Caraterização do IPCB



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Constitui-se como um referencial de confiança na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

Possui uma ampla oferta formativa nas suas seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia.

O património humano do IPCB, onde se incluem os docentes, os funcionários não docentes, os estudantes e os representantes da sociedade, constitui o ativo mais importante da instituição. É uma instituição que privilegia o mérito e está fortemente comprometida com o ensino de qualidade. Simultaneamente procura projeção regional, nacional e internacional ao nível da ciência, investigação e inovação.

Através das suas 6 escolas, com um total de cerca de 4000 estudantes, a Instituição tem imprimido uma notória dinâmica à região, sendo de destacar o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e a apresentação simultânea de uma impressionante cadência de atividades e iniciativas culturais. A aposta firme numa cultura empreendedora em toda a comunidade académica tem possibilitado resul-

tados interessantes, sendo de registar a participação ativa em projetos e concursos de empreendedorismo.

A oferta formativa do IPCB compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.

As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, nutrição humana, qualidade dos alimentos e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;

- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;
- Escola Superior de Gestão – contabilidade e gestão financeira, turismo, solicitadoria e gestão;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação

de serviços especializados e da investigação aplicada.

O IPCB conta ainda com outra unidade funcional, o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILECE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos.

O IPCB integra os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um instrumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico.

Os princípios orientadores do IPCB definidos para o ano 2019 encon-

tram-se alinhados com a promoção de um ensino de qualidade, produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades de mercado e interação permanente com a sociedade. As condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida são conseguidas recorrendo a uma gestão financeira eficiente, transparente e responsável e a uma governação participada e também assente na transparência, promovendo o desenvolvimento das pessoas, a inserção dos estudantes e a adequada funcionalidade das infraestruturas e equipamentos da instituição.

Reconhecendo as dificuldades a vários níveis com que, na generalidade, as instituições de ensino superior se deparam, mantém-se para o ano de 2019 o desafio de analisar os riscos e as ameaças e transformá-los em oportunidades para a instituição.

A young man and woman are standing outdoors in a natural setting, looking at a large map. The woman, on the left, has long dark hair and wears glasses, a brown cardigan, and a floral patterned shirt. The man, on the right, has short brown hair and wears a blue and white striped shirt over a white t-shirt. They are both focused on the map, which the man is holding open. The woman is holding a yellow handheld GPS device. The background is a blurred view of green trees and foliage, suggesting a park or forest. The overall lighting is bright and natural, indicating it is daytime.

Estratégia e objetivos para o ano 2019

A estratégia e os objetivos propostos para o ano 2019 encontram-se alinhados com o Plano Estratégico (PE) do quadriénio 2019-2022, conforme referido no enquadramento deste documento. São considerados três eixos estratégicos de missão e três eixos estratégicos de recursos. Os eixos de missão correspondem aos fins essenciais da missão institucional: ensino; investigação; terceira missão. O eixo terceira missão contempla todas as interações do IPCB com o exterior para além das interações resultantes do ensino e da investigação, abrangendo a cooperação institucional com todas as entidades parceiras e consubstancia-se na ligação à sociedade. Os eixos recursos incluem os meios necessários para atingir os fins da Instituição: pessoas; recursos económico-financeiros; infraestruturas. Acresce um conjunto de dimensões transversais a toda a instituição, igualmente objeto de planeamento e para as quais são também definidos objetivos institucionais.

Objetivos institucionais para os Eixos da Missão

Eixo: Ensino

Objetivos institucionais

- Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida;
- Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação;
- Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão.

Eixo: Investigação

Objetivos institucionais

- Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento;
- Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos que vise a promoção global da investigação;
- Promover o aproveitamento máximo das oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional.

Eixo: Terceira missão

Objetivos institucionais

- Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país;
- Promover a posição do IPCB como referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais.

Objetivos institucionais para os Eixos de Recursos

Eixo: Pessoas

Objetivos institucionais

- Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB;
- Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira;
- Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género.

Eixo: Recursos Económico-financeiros

Objetivos institucionais

- Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão dos recursos económico-financeiros;
- Promover a captação de fontes de financiamento alternativas;
- Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos.

Eixo: Infraestruturas

Objetivo institucional

- Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas.



Objetivos institucionais para as dimensões transversais

Internacionalização

Objetivos institucionais

- Promover a captação de estudantes internacionais;
- Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional.

Qualidade

Objetivo institucional

- Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua.

Cultura, sociedade, cidadania, inclusão e apoio aos estudantes

Objetivos institucionais

- Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade;
- Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica;
- Promover o sucesso escolar.

Governança, gestão e estrutura organizacional

Objetivos institucionais

- Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica;
- Promover a reestruturação do IPCB.

Na secção seguinte são identificadas as medidas a implementar durante o ano de 2019 e que contribuirão para o cumprimento dos objetivos institucionais.

Cada medida surge associada a um indicador e uma meta (podendo ser definidos mais do que um indicador e mais do que uma meta) bem como os responsáveis pela sua execução.

*Atividades
a desenvolver
em 2019*

Eixo: Ensino

Perante os resultados que o IPCB tem vindo a alcançar e atendendo aos desafios identificados, pretende-se implementar, em 2019, um conjunto de medidas que reforcem a diversificação da oferta formativa da instituição, particularmente a destinada a novos públicos, que promovam uma preparação sólida dos estudantes e fomentem a melhoria das práticas de aprendizagem fortemente orientadas para o exercício da profissão. As medidas planeadas no âmbito do eixo ensino são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Ensino

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida	1	Oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância	10% 20%	Nº de cursos Nº de estudantes	4 100	VPNC; Coordenador do Gabinete de DI 4.0
	2	Oferta de CTeSP em cooperação com empresas	40%	Nº de CTeSP	Mínimo de 2	VPNC
	3	Melhoria da eficiência ao nível da oferta formativa	30%	% de cursos com mínimo de 15 estudantes novos	90%	VPNC
Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação	4	Oferecer certificação de competências reconhecida por fabricantes mundiais de <i>software</i> relevantes para o mercado de trabalho	20%	Nº de estudantes	100	VPNC
	5	Envolver estudantes nas atividades de investigação das UID do IPCB	20%	Nº de estudantes	50	VPNC; VPPA
	6	Realizar feiras de emprego	10% 10%	Nº de eventos Nº de empresas envolvidas	2 20	VPPA; VPNC
	7	Fomentar a presença de diplomados na rede profissional LinkedIn	20%	% de aumento do número de diplomados face ao ano anterior	10%	VPNC
	8	Melhorar a taxa de empregabilidade global dos diplomados do IPCB	20%	taxa de empregabilidade	90%	VPNC
Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão	9	Promover programas de formação para docentes sobre metodologias de ensino a distância	10%	Nº de formações	2	VPNC; Coordenador do Gabinete de DI 4.0
	10	Fomentar a utilização dos mecanismos de garantia interna de qualidade do processo formativo	5%	% de Fichas de Unidade Curricular (FUC) elaboradas	100%	VPNC
			5%	% de Relatórios de Unidade Curricular (RUC) elaborados	Acima de 90%	
			10%	% de Relatórios de Curso (RC) elaborados	Acima de 90%	
			10%	% de docentes com classificação positiva nos inquéritos de opinião do estudante sobre a atividade docente	Acima de 90%	
	11	Fomentar a utilização da plataforma de <i>e-learning</i> do IPCB	10%	% dos utilizadores satisfeitos com a informação disponível nas plataformas	80%	VPNC; Coordenador do Gabinete de DI 4.0
	12	Realizar a avaliação interna dos ciclos de estudos ministrados e efetuar as alterações necessárias	10%	Acreditação por período máximo	60%	VPNC; Coordenador dos Serviços Académicos
			10%	Acreditação	100%	
	13	Promover o crescimento da taxa de sucesso nas Unidades Curriculares dos cursos do IPCB	10%	Taxa de sucesso (Nº de aprovados/ Nº de inscritos)	70%	VPNC
	14	Promover formações pós-graduadas adequadas ao tecido organizacional local e regional	10%	Nº de formações	3	VPPA; VPNC
	15	Colaborar em formações ministradas no âmbito das ordens profissionais	10%	Nº de formações	3	VPNC

Eixo: Investigação

Pretende-se que o IPCB assuma uma posição de liderança e participação no desenvolvimento de projetos de inovação e de transferência de tecnologia com visibilidade e relevância a nível nacional e internacional. Neste contexto, é propósito institucional reforçar a participação de docentes e estudantes em projetos de investigação e mecanismos de promoção e transferência de tecnologia. No quadro 2 apresentam-se as medidas a desenvolver no âmbito do eixo investigação.

Quadro 2: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Investigação

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades e Investigação e Desenvolvimento	16	Implementar a prática de reuniões de trabalho no Conselho Coordenador de Investigação (CCI) do IPCB	25%	Nº de reuniões anuais do CCI	3	VPPA
	17	Promover a integração dos investigadores do IPCB nas Unidades de Investigação (UID) do IPCB	25%	% Investigadores integrados/total de docentes do IPCB	50%	VPPA
	18	Promover o alinhamento das atividades de I&D das UID do IPCB com novas áreas de formação do IPCB	25%	Nº de formações propostas pelas UID	3	VPPA
	19	Implementar programa sistemático de avaliação interna das UID do IPCB	25%	Relatório de avaliação	1 relatório por UID	VPPA
Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos que vise a promoção global da investigação	20	Desenvolver atividades de transferência de conhecimento para a sociedade	20%	N.º ações com transferência de conhecimento para a sociedade	12 ações	VPPA
	21	Melhorar o apoio do CEDER à elaboração e execução dos projetos de investigação	50%	Grau de execução dos projetos	Acima de 85%	VPPA
	22	Criar mecanismos da divulgação da produção científica no Repositório Científico do IPCB	30%	Obrigatoriedade de divulgação para efeitos de se usufruir de apoios internos	Despacho	Presidente
Promover o aproveitamento máximo das oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional	23	Disponibilização de informação sobre programas e oportunidades de financiamento a atividades de ID&T	30%	N.º workshops internos sobre programas e oportunidades de financiamento	2	VPPA
	24	Desenvolver projetos em co-promoção com empresas	35%	N.º de projetos	4	VPPA
	25	Disponibilizar na página web do IPCB informação sobre ID&T do IPCB	35%	Informação disponibilizada	100% dos projetos com informação disponibilizada	VPPA

Eixo: Terceira Missão

No âmbito do eixo Terceira Missão pretende-se reforçar a abertura do IPCB à sociedade e aos cidadãos, desenvolver redes de cooperação regionais, nacionais e internacionais, promovendo o empreendedorismo e a ligação aos agentes empresariais e institucionais. No quadro 3 apresentam-se as medidas a desenvolver neste domínio.

Quadro 3: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Terceira Missão

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	26	Participação em atividades e projetos de prestação de serviços especializados desenvolvidos em parceria com as autarquias e as Comunidades Intermunicipais	20%	N.º projetos desenvolvidos em parceria	6	VPPA
	27	Promover a difusão e divulgação de informação relevante sobre a produção científica do IPCB, a nível interno e junto dos <i>stakeholders</i>	20%	N.º divulgações por ano	12	VPPA; GCII
	28	Participação em atividades e projetos desenvolvidos em parceria com as empresas	15%	N.º projetos desenvolvidos em parceria	6	VPPA
	29	Divulgar as competências do IPCB junto das entidades externas através de canais de comunicação	15%	N.º <i>mailings</i> enviados para empresas	150 emails	VPPA
	30	Promover o desenvolvimento criativo e cultural da região e país	15%	Nº eventos realizados na região e país	20	Presidente
	31	Participar em órgãos de entidades externas ao IPCB promovendo estratégias de desenvolvimento	15%	Nº de participações	20	Presidente
Promover a posição do IPCB como uma referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais	32	Promover a cultura para o empreendedorismo junto da comunidade académica	20%	N.º estudantes e diplomados do IPCB que participam em ações e projetos	200	VPPA
			20%	N.º estudantes que criaram a sua própria empresa em incubadoras ou em parceria com o IPCB	10	
			30%	N.º ações, <i>workshops</i> e sessões informativas sobre empreendedorismo	16	
	33	Apoio à criação de <i>start-ups</i> tecnológicas do IPCB	30%	N.º planos de negócios realizados	4	VPPA

Eixo: Pessoas

Promover a qualificação, a valorização e a satisfação das pessoas constitui uma aposta concreta da instituição por se considerar que a mesma é determinante na melhoria da qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade. Neste sentido, devem ser criadas condições de apoio à qualificação das pessoas e seu reconhecimento e envolvimento institucional. No quadro 4 apresentam-se as medidas a desenvolver no âmbito do eixo Pessoas.

Quadro 4: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Pessoas

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB	34	Promover uma reunião geral em cada UO sobre o tema da reestruturação do IPCB	50%	Nº de reuniões por Escola	1	Presidente
	35	Solicitar aos diretores propostas de contributos ao plano de atividades de 2020	50%	Compilação dos contributos	Outubro	Presidente
Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira	36	Analisar detalhadamente o relatório elaborado pelo grupo de trabalho do Conselho Geral e definir plano de intervenção	40%	Aprovação do plano	Março	Presidente; Conselho de Gestão
	37	Analisar detalhadamente os processos de contratação e promover a redução da massa salarial por UO	40%	Plafond por UO	Menor que o valor de 2018	Presidente; Administrador
	38	Apoio à produção científica dos docentes	20%	Despacho	Janeiro	Presidente
Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género	39	Promover a formação dos trabalhadores	20% 20%	Despacho de apoio à qualificação % de trabalhadores em formação	Janeiro 50%	Presidente Administrador
	40	Promover o conhecimento dos serviços entre todos os trabalhadores	20%	Nº de trabalhadores em mobilidade interna por um período máximo de 1 mês	10 trabalhadores	Administrador
			20%	Evento de partilha de conhecimento entre os serviços	10 comunicações	Administrador
	41	Criação da comissão de ética do IPCB	20%	Despacho	Abril	Presidente

Eixo: Recursos Económico-financeiros

Promover a sustentabilidade financeira do IPCB mantém-se como um importante desafio para o ano 2019, devendo a Instituição apostar numa cultura de rigor financeiro e procurar fontes de financiamento alternativas assim como avaliar o retorno financeiro das suas atividades. No quadro 5 apresentam-se as medidas a desenvolver no âmbito do eixo recursos económico-financeiros.

Quadro 5: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Recursos Económico-financeiros

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão dos recursos económico-financeiros	42	Definir <i>plafonds</i> anuais para as Escolas	20%	Despacho	Janeiro	Presidente; Conselho de Gestão
	43	Gerir eficazmente os recursos através de rigoroso controlo orçamental e envolvimento dos diretores	10% 20%	Relatórios de execução orçamental Participação dos Diretores em algumas reuniões do Conselho de Gestão	4 Relatórios Convite aos diretores para participação na reunião do Conselho de Gestão no final de cada trimestre	Conselho de Gestão Presidente; Conselho de Gestão
	44	Melhorar o controlo dos procedimentos internos dos Serviços Financeiros e Patrimoniais	20%	Manual de controlo interno	Março	Administrador
Promover a captação de fontes de financiamento alternativas	45	Aumentar a receita resultante da prestação de serviços especializados	30%	Montante (euros)	Aumento de 20% relativamente a 2018	VPPA
	46	Aumentar a receita resultante do aluguer de espaços do IPCB	30%	Montante (euros)	85000 euros	Administrador
	47	Aumentar a receita de propina proveniente de Estudantes Internacionais	40%	Montante (euros)	140000 euros	VPNC
Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos	48	Acompanhar detalhadamente a execução financeira dos projetos	100%	Monitorização dos projetos	Anexo à ata do conselho de gestão (1 vez por mês)	Administrador; VPPA

Eixo: Infraestruturas

A manutenção das infraestruturas e equipamentos constitui uma preocupação institucional devendo ser implementadas medidas que promovam a melhoria como aquelas que constam no quadro 6.

Quadro 6: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Infraestruturas

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas	49	Promover melhorias nas UO	60%	Montante (euros) por UO	10 000 euros	Administrador; Conselho de Gestão
	50	Promover melhorias nos refeitórios	40%	Montante (euros)	10 000 euros	Administrador; Conselho de Gestão

Dimensões Transversais

A afirmação do IPCB implica o reforço em torno de dimensões chave com impacto trans-versal a todos os eixos como é o caso da internacionalização, da qualidade, das questões relacionadas com a ligação à sociedade e apoio aos estudantes, e da governação, gestão e estrutura organizacional. No quadro 7 apresentam-se as medidas a implementar em 2019 relacionadas com estas dimensões transversais.

Quadro 7: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito das Dimensões Transversais

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Promover a captação de estudantes internacionais	51	Melhorar a disponibilidade de alojamento para os estudantes internacionais	40%	Nº de camas disponíveis	80	Presidente; Administrador
	52	Participar em feiras internacionais para captação de estudantes internacionais	20%	N.º de feiras internacionais	2	VPNC; Coordenador do GRI
	53	Definir procedimentos relativos às atividades relacionadas com a captação, candidatura e matrícula do Estudante Internacional	20%	Registo dos procedimentos na plataforma do SGQ	Março	Coordenador do GRI; Coordenador dos Serviços Académicos
	54	Assinar protocolos com entidades para captação de estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	20%	N.º de Protocolos	2	VPNC; Coordenor do GRI
Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional	55	Participar em projetos internacionais	50%	Nº de Projetos	8	VPPA
	56	Participar em plataformas internacionais ID&T	50%	Nº Projetos	4	VPPA
Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua	57	Implementar ações de melhoria decorrentes da avaliação institucional realizada pela A3ES em 2018	30%	Relatório com descrição das ações	Abril	Coordenador do SGQ
	58	Efetuar uma revisão dos procedimentos e instruções de trabalho do sistema de gestão da qualidade com vista à sua submissão à A3ES	40%	Procedimentos e instruções revistos	Abril	VPNC; CCA
	59	Submeter o sistema de gestão da qualidade à A3ES para efeitos de acreditação	30%	Submissão da candidatura	Dezembro	Presidente
Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade	60	Realizar Conferências do Politécnico	50%	N.º de Conferências do Politécnico	2 Conferências	Presidente; GCII
	61	Desenvolver iniciativas de inclusão multicultural	50%	N.º de iniciativas	4 Iniciativas	VPNC; GRI; SAS
Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica	62	Elaborar a Newsletter do IPCB quinzenalmente, com exceção do mês de agosto	40%	Nº de Newsletter	22 Edições	Presidente; GCII
	63	Promover iniciativas de voluntariado em instituições de solidariedade social e outras	60%	N.º de iniciativas	4 Iniciativas	Presidente; Diretores; GCII
Promover mecanismos de apoio aos estudantes	64	Aumentar os apoios sociais diretos concedidos pelo IPCB	40%	Montante de apoios sociais diretos (apoio social extraordinário e recolha de bens)	4000 euros	Administrador
	65	Implementar estratégias adequadas à melhoria da integração de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais	30%	UC com estratégias implementadas	100% das UC	Coordenadora do GAENEE
	66	Melhorar o conhecimento dos estudantes sobre os apoios sociais	30%	Nº de ações de apresentação dos apoios sociais aos estudantes	6 ações	Administrador
Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica	67	Definir centros de custos (serviços, escolas, laboratórios de prestação de serviços, cursos, UID, Quinta Sra de Mércules)	50%	Aprovação dos centros de custos pelo Conselho de Gestão	Maio	Administrador; Conselho de Gestão
	68	Efetuar o lançamento dos documentos contabilísticos por centro de custos	50%	Mapas de execução	Junho	Administrador
Promover a reestruturação do IPCB	69	Elaborar uma proposta de reestruturação organizacional do IPCB	50%	Relatório da proposta	Junho	Presidente
	70	Elaborar “draft” de revisão estatutária do IPCB em função da aprovação da proposta de reestruturação por parte do Conselho Geral	50%	Proposta de revisão estatutária	Novembro	Conselho Geral; Presidente



Recursos humanos e orçamento

Recursos humanos do IPCB

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal docente, encontra-se identificado no Quadro 8.

Quadro 8 – Postos de trabalho de pessoal docente

Categoria	Número de Postos de Trabalho 2019	
	Ocupados	Não ocupados
Prof. Coordenador Principal	0	1
Prof. Coordenador	31	4
Prof. Adjunto	232	11
Assistente	70	5
Total	333	21

Fonte: Mapa de pessoal 2019

Em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente do IPCB, durante o ano de 2019, mantém-se o apoio à qualificação dos docentes, de acordo com o disposto no Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB, nomeadamente a participação em reuniões científicas e ações de formação e atualização científica.

Continuarão, igualmente, a ser desenvolvidas atividades de fomento à qualificação do pessoal docente que importa salientar:

- Apoio a candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promoção de ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (formação a distância, tutorias, *e-learning*);

- Apoio à colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;
- Fomento da colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional em atividades de investigação e de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não docente, saliente-se que a aposentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevenindo-se alguma mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgâ-

nicas e os serviços do IPCB, consoante as necessidades.

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal não docente, encontra-se identificado no Quadro 9.

Quadro 9 – Postos de trabalho de pessoal não docente

Cargo/Carreira/Categoria	Número de Postos de Trabalho 2019	
	Ocupados 2019	Não ocupados
Dirigentes	1	0
Secretário	0	0
Técnico Superior	76	1
Especialista de Informática	7	0
Técnico de Informática	5	0
Coordenador Técnico	8	0
Assistente Técnico	56	4
Assistente Operacional	46	14
Total	199	19

Fonte: Mapa de pessoal 2019

Considera-se que a existência de colaboradores não docentes qualificados é um fator determinante para a qualidade dos serviços do IPCB. Neste contexto, prevê-se a concretização de ações de formação alinhadas com as necessidades identifica-

das em sede de avaliação do desempenho e outras necessidades identificadas pelos dirigentes. Estão previstos também apoios para formação de pessoal não docente no ano 2019, consubstanciados em Despacho próprio.

Recursos financeiros do IPCB

No Quadro 10 encontra-se evidenciada a evolução do orçamento do IPCB desde 2016 e o orçamento aprovado para 2019.

Quadro 10 - Evolução do orçamento do IPCB - 2016/2019 (Euros)

Orçamento		2016 (execução)	2017 (execução)	2018 (execução)	2019 (orçamento)
Fun-ciona-mento	OE inicial (1)	14.519.307	15.447.701	15.563.292	16.124.387
	Reforço durante a execução OE (2)	1.530.727	1.697.353	604.223	0
	Reduções durante a execução OE (3)	-630	0	0	0
	Candidatura a projetos (4)	5.342	11.050	2.000	8.193
	OE (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	16.054.746	17.156.104	16.167.515	16.132.580
	Fundo Social Europeu (6)	2.010.114	1.381.108	474.619	280.221
	Propinas, taxas e juros (7)	2.934.052	2.946.271	3.287.620	3.534.910
	Outras receitas (8)	1.300.750	874.929	2.447.816	2.628.593
	Saldos orçamentais de anos anteriores (9)	4214.303	267.943	305.902	
	OE Outras fontes (10)=(6)+(7)+(8)+(9)	6.669.219	5.470.251	6.515.957	6.443.724
Inves-timento	OE / PIDDAC (11)	0	0	0	0
	FEDER	0	0	0	0
	OE Investimento (13)=(11)+(12)	0	0	0	0
OE IPCB (14)=(5)+(10)+(13)		22.723.965	22.626.355	22.683.472	22.576.304

A proposta de orçamento do IPCB para 2019 fixou-se em 22.576.304,00€, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

As receitas totais previstas para 2019 integram, para além das transferências do orçamento de Estado, receitas próprias tais como as que respeitam à cobrança de propinas e ainda outras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços. No orçamento para 2019 estão ainda previstas as receitas relativas a projetos.

No capítulo das despesas destacam-se os custos com pessoal que representam 89% do orçamento total. De salientar que as valorizações salariais irão ainda ter impacto em 2019 sendo o impacto acumulado (2018 e 2019) da ordem dos 420,247,00€. Nos restantes agrupamentos verifica-se, relativamente ao ano anterior, um aumento motivado pela inclusão de todos os projetos a desenvolver em 2019.

Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 71% do total das receitas previstas para 2019.

Foi inscrita no Orçamento para 2019 uma dotação extraordinária que corresponde a 6% do orçamento total do IPCB, que re-

presenta o déficit previsto para o ano em causa (Quado 11).

Quadro 11 – Balancete do IPCB 2019

Previsão Receitas			Previsão Despesas		
	inicial	%		inicial	%
04 Propinas	3.149.910	14	01 Despesas com pessoal	20.109.503	89
04 Taxas, multas e outras penalidades	390.000	2	Remun. certas e permanentes	16.337.461	(72)
05 Rendimentos de propriedades	4.800	0	Abonos variáveis e eventuais	117.876	(1)
06 Transferências correntes (OE)	16.124.387	71	Segurança Social	3.654.166	(16)
06 Transferências correntes (outras)	1.203.080	5	02 Aquisição de bens correntes	362.228	2
07 Venda de bens e serviços correntes	348.000	2	02 Aquisição de serviços correntes	1.183.889	5
08 Outras receitas correntes	1.356.127	6	04 Transferências correntes	158.993	1
			07 Aquisição de bens de capital	761.691	3
Total Receitas 22.576.304 100			Total Despesas 22.576.304 100		

Como se pode constatar a partir dos valores apresentados as transferências do Orçamento de Estado, principal fonte de financiamento do IPCB, são manifestamente insuficientes para prover às necessidades. Por outro lado, verifica-se também alguma retração ao nível da previsão de receitas próprias. No sentido de diminuir o impacto que necessariamente esta situação promove, têm sido implementadas ao longo dos anos diversas medidas de contenção de custos, que serão mantidas e, nos casos em que for possível, maximizadas tendo em

vista a economia dos recursos financeiros disponíveis para 2019 e, ao mesmo tempo, procurando minimizar os efeitos resultantes das insuficiências mencionadas.

De entre as medidas em execução vai o IPCB, tal como em anos anteriores, manter e continuar a reforçar o recurso aos meios humanos e materiais próprios da instituição para fazer face aos diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios, em termos de reparação e conservação dos mesmos.

Recursos humanos do SAS

Os Serviços de Ação Social (SAS) têm como objetivo a prestação de serviços e concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes no IPCB, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.

No âmbito das suas atribuições são concedidos apoios diretos como bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios indiretos como acesso a serviços de alimentação e alojamento; apoio psicopedagógico, apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas.

O alojamento distribui-se por 4 residências, 3 em Castelo Branco e 1 em Idanha-a-Nova, num total de 424 camas.

O serviço de alimentação é proporcionado através de 6 bares e 5 refeitórios onde são servidas refeições equilibradas a preços acessíveis.

Os SAS do IPCB dispõem ainda de um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) que visa a deteção e encaminhamento de situações de risco a nível psicológico e de um Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE).

O Regulamento Interno dos SAS foi aprovado, nos termos da Lei, por Despacho do Presidente do IPCB de 17 de junho de 2011 e publicado no Diário da República n.º 136, 2ª série, em Regulamento nº 437/2011 de 18 de julho.

Os recursos humanos afetos aos SAS desenvolvem as suas atividades nos Serviços Centrais do IPCB, nas Residências de Estudantes e nas várias Unidades Alimentares localizadas nas diferentes Escolas que constituem o IPCB.

O quadro 12 evidencia o número de postos de trabalho dos SAS.

Quadro 12- Postos de trabalho de pessoal não docente afeto aos SAS

Cargo/Carreira/Categoria	Número de Postos de Trabalho 2019	
	Ocupados	Não ocupados
Dirigentes	1	0
Técnico Superior	4	0
Técnico de informática	1	0
Assistente Técnico	5	0
Assistente Operacional	12	2
Total	23	2

Fonte: Mapa de pessoal 2019

Durante o ano de 2019 estão previstas as seguintes medidas de gestão dos SAS:

- Concessão dos espaços dos refeitórios a entidade externa, mediante o pagamento de uma renda, contratualizando-se o valor de 2,70€ para venda de senhas de refeição aos estudantes do IPCB;
- Promover o aluguer das residências de estudantes durante as férias letivas a estudantes, docentes e não docentes de instituições de ensino superior;
- O administrador do IPCB desempenha também funções de administrador dos SAS não sendo gerada despesa no orçamento dos SAS;
- Abertura de procedimento para a contratação de serviços de vigilância e segurança das Residências de Estudantes, durante o período noturno, a partir de setembro;
- Serviço de portaria das Residências de Estudantes assegurado por alunos, com

- recurso ao sistema de videovigilância. Na sequência do envolvimento dos alunos e tendo em consideração o atual contexto social, a participação reverte em termos de alojamento e senhas de refeição;
- Realização de atividades diversas nas escolas por estudantes, compensada com a atribuição de senhas de refeição, até ao máximo de 42 senhas por mês e por estudante;
  - Manutenção do Banco de Bens do IPCB que visa apoiar os estudantes carenciados.

A atividade dos SAS está diretamente relacionada com o número de estudantes que frequentam o IPCB em cada ano letivo. O quadro 13 baseia-se nos elementos da DGEEC. Os números referidos incluem os Cursos de Especialização Tecnológica ainda em funcionamento, Cursos Técnicos Superiores Profissionais, cursos de Licenciatura, cursos de Mestrados e Pós-graduações não conferentes de grau.

Quadro 13 - Evolução dos alunos inscritos

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Alunos inscritos no IPCB	3.630	3.752	3.784	3.794	3.933

Fonte: DGEEC| Serviços Académicos do IPCB

A dispersão geográfica existente entre as Escolas do IPCB condiciona a implementação de medidas promotoras da melhoria de eficiência dos serviços prestados aos estudantes, implicando a descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e ba-

res) e alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), aumentando os custos de manutenção e funcionamento ao nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes.

Recursos financeiros dos SAS

O projeto de orçamento para 2019 prevê a atribuição de transferências do Orçamento de Estado aos SAS no montante de 300.000€, valor que será aplicado integralmente no agrupamento 01 – Despesas com Pessoal.

Os SAS são, maioritariamente, financiados por Receitas Próprias (57%). No quadro 14 encontram-se definidas as receitas e despesas previstas para 2019, por agrupamento.

Quadro 14 - Balancete SAS

Previsão Receitas		inicial	%	Previsão Despesas		inicial	%
04	Propinas			01	Despesas com pessoal	363.793	53
04	Taxas, multas e outras penalidades				Remun. certas e permanentes	297.398	(43)
05	Rendimentos de propriedades				Abonos variáveis e eventuais	0	(0)
06	Transferências correntes (OE)	300.000	43		Segurança Social	66.395	(10)
06	Transferências correntes (outras)			02	Aquisição de bens correntes	54.000	8
07	Venda de bens e serviços correntes	391.000	57	02	Aquisição de serviços correntes	233.307	34
08	Outras receitas correntes			04	Transferências correntes	12.500	2
09	Venda de bens de investimento			06	Outras despesas correntes	17.400	2
				07	Aquisição de bens de capital	10.000	1
Total Receitas		691.000	100	Total Despesas		691.000	100

O quadro 15 reflete a evolução do orçamento dos SAS desde 2014.

Quadro15 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
OE	350.000	300.000	300.000	300.000	300.000	300.000
RP	441.300	428.696	421.350	406.350	402.814	391.000
IPCB	50.000	0	0	0	0	0
Total	841.300	728.696	721.350	706.350	702.814	691.000

Fonte: Conta de Gerência e Projeto Orçamento

Ficha técnica

Conteúdos e organização

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - António Marques Fernandes
Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Nuno Castela
Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Luís Pinto de Andrade
Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Eduarda Rodrigues

Design de comunicação e edição de imagem

Rui Tomás Monteiro

Fotografia

Rui Filipe Soares Salgueiro

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 08 de janeiro de 2019

Abreviaturas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CILCE	Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação
CCA	Conselho de Coordenação Académica
CCI	Conselho Coordenador de Investigação
CEDER	Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional
CTeSP	Curso Técnico Superior Profissional
DGEEC	Direção Geral de Estatística de Educação e Ciência
GAENEE	Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais
GCII	Gabinete de Comunicação Informação e Imagem
IPCB	Instituto Politécnico de Castelo Branco
PA	Plano de Atividades
PE	Plano Estratégico
SAS	Serviços de Ação Social
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
UID	Unidade de Investigação e Desenvolvimento
UO	Unidade Orgânica
VPNC	Vice-Presidente Nuno Castela
VPPA	Vice-Presidente Luís Pinto de Andrade

